CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, o Federal Reserve decidiu, de maneira unânime, elevar a taxa de juros americana em 0.75%, para o intervalo entre 3.75% e 4%. Na coletiva de imprensa, Jerome Powell admitiu a possibilidade de reduzir o ritmo de aumentos nas próximas reuniões, além de destacar que o nível da taxa terminal provavelmente será mais alto do que se antecipava. O presidente reiterou que ainda não é o momento para interromper o ciclo de altas e indicou que a política monetária deve entrar em território ainda mais restritivo, a fim de trazer a inflação de volta a 2%.

Ademais, os dados do mercado de trabalho americano mostraram uma geração de +261 mil empregos em out/22. Os destaques foram nos setores de saúde (+71 mil empregos) e de lazer e hospitalidade (+35 mil). Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego subiu +0.2 pontos percentuais, para 3.7%.

ATIVIDADE

- **Índice PMI de serviços e de manufaturas na China (out/22):** Seguiu caindo neste mês. Após uma queda de -0.7 pontos em setembro, o índice apresentou queda de -0.9 pontos nesta divulgação, chegando a 49.2. O índice de serviços teve queda significante, de -1.9 pontos, chegando a 48.7.
- **Vendas no varejo na Alemanha referentes (set/22):** Surpreenderam positivamente nesta divulgação, subindo +0.9% com relação ao mês anterior (contra uma queda de -0.3% esperada). No entanto, o índice acumula -0.3% de queda nos últimos doze meses.
- **Prévia do PIB da Zona do Euro (3T22):** Cresceu +0.7% contra o trimestre anterior (anualizado), levemente acima do esperado.
- **Índice Caixin PMI de manufaturas e serviços na China (out/22):** Se recuperou após queda de -1.4 pontos em setembro, subindo +1.1 pontos, para 49.2, acima da expectativa (48.5).
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (out/22):** Caiu -0.7 pontos, de 50.9 em setembro para 50.2 em outubro, em linha com as expectativas.
- **Desemprego na Alemanha (out/22):** Se manteve em 5.5%, em linha com o esperado.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caíram de 218 mil na última semana para 217 mil na semana passada.
- **Desemprego na Zona do Euro (set/22):** Caiu para 6.6%, mostrando resiliência do mercado de trabalho.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (out/22):** Se mostrou mais fraco do que o antecipado, caindo para 54.4 em outubro. O número é o mais baixo desde meados de 2020, nos estágios iniciais de recuperação da pandemia. Os índices de novos pedidos, emprego e atividade corrente foram os destaques negativos, caindo -3.4, -4.1 e -3.9 pontos respectivamente
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (out/22):** Neste mês, a economia gerou +261 mil empregos. Os dados de média salarial por hora subiram +0.4% neste mês, um pouco acima das expectativas. Já o desemprego subiu 0.2 ponto percentual, para 3.7%.

INFLAÇÃO

- **Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro (out/22):** Cresceu +0.7% nesta prévia, acumulando alta de 10.7% nos últimos doze meses, um pouco abaixo do esperado. A medida de núcleo subiu +0.2% nesta divulgação, guiada principalmente pela parte de bens, que subiu +0.5%.
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (set/22):** Desacelerou na margem, subindo 1.5% neste mês após alta de 5.2% em agosto. A força do dado se deveu a altas de energia (+3.3%) e bens não duráveis e ao consumidor (+0.9% e +0.8%, respectivamente).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção Industrial na Alemanha referente a set/22, divulgado pelo Destatis (segunda-feira).

- Vendas no varejo na Zona do Euro referente a set/22, pelo Eurostat (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a nov/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China, referente a out/22, divulgado pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Inflação ao produtor na China, referente a out/22, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a out/22, pelo Bureau of Labor Statistics (quinta-feira)
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a nov/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).
- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a out/22, pelo Destatis (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a discussão incipiente da PEC da Transição. Ela permitiria uma exceção às regras fiscais vigentes, o que viabilizaria despesas prometidas em campanha pelo novo governo Lula, como a manutenção do valor do Auxílio Brasil e reajuste real do salário mínimo.

ATIVIDADE

- **PIM (set/22):** Recuou -0.7% na comparação mensal, na série com ajuste sazonal. A queda no mês foi disseminada, atingindo 21 das 26 atividades pesquisadas. Com esse resultado, a indústria se encontra 2.4% abaixo do pré-pandemia.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMC referente a set/22, pelo IBGE (quarta-feira).
- PMS referente a set/22, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a out/22, pela FGV (terça-feira).
- IPCA referente a out/22, pelo IBGE (quinta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br